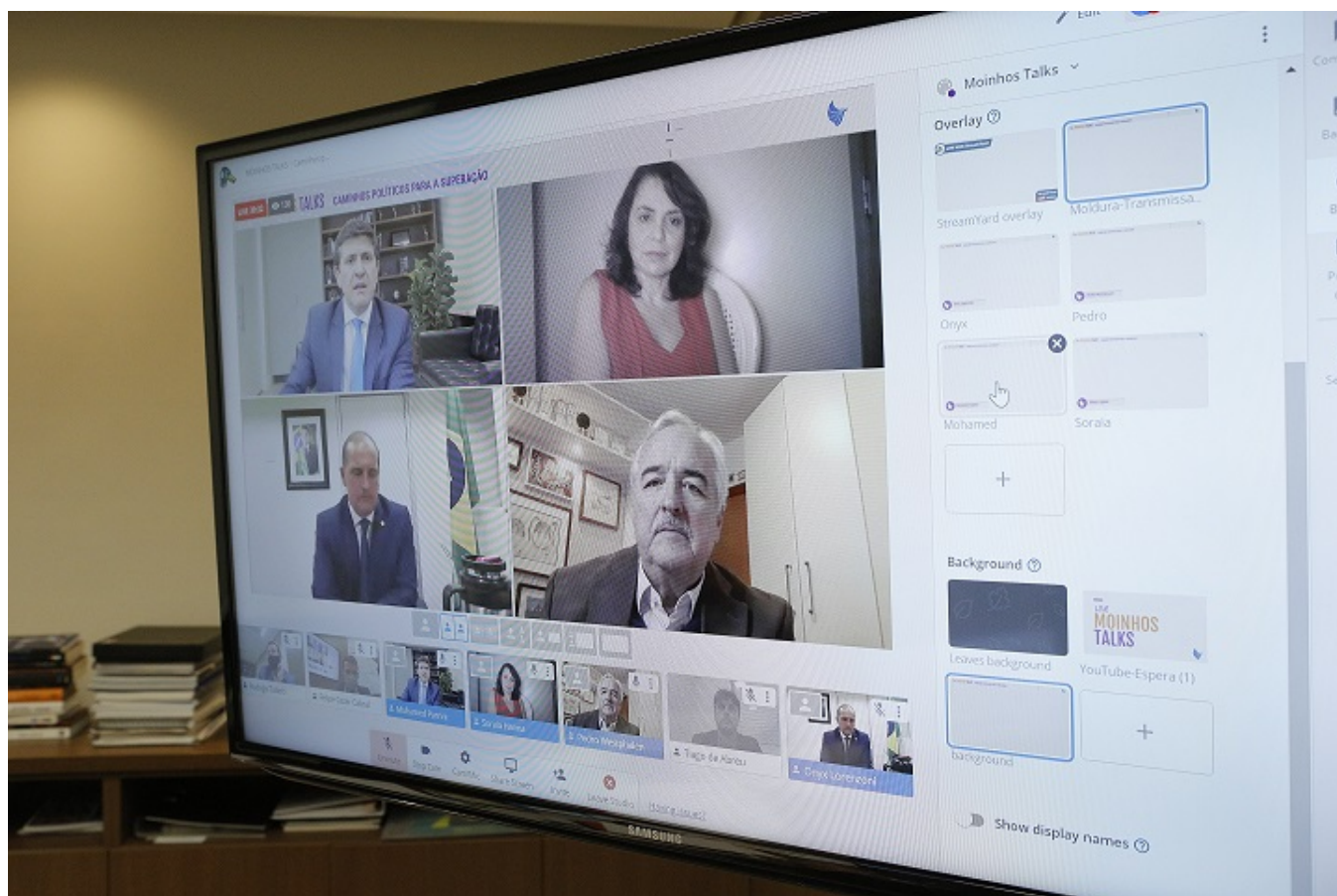


Live promovida pelo Hospital Moinhos de Vento reuniu ministro Onyx Lorenzoni e deputado federal Pedro Westphalen

Rede de saúde ampla, profissionais qualificados, pesquisa, tecnologia e inovação são alguns dos caminhos que o Brasil pode trilhar para sair mais fortalecido da pandemia de COVID-19. Essa foi a avaliação dos painelistas que integraram o Moinhos Talks desta quarta-feira (1º) - o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e o deputado federal Pedro Westphalen (Progressistas-RS). Promovida pelo Hospital Moinhos de Vento, a live contou com a participação do CEO da instituição, Mohamed Parrini, e teve a mediação da jornalista e sócia-diretora da Critério, Soraia Hanna.

Na avaliação de Onyx, o Brasil vem se mostrando preparado para enfrentar a pandemia, mesmo com todos os problemas. “É o país que mais cura pacientes infectados pelo coronavírus. Temos o SUS e uma rede privada que funcionam, capacidade de atendimento e profissionais qualificados”, ressaltou o ministro. Outro ponto positivo é a efetividade do pagamento do auxílio emergencial. Enquanto países desenvolvidos como os Estados Unidos enviaram cheques pelo correio, a União usou a tecnologia e garantiu o cadastro por meio de um aplicativo.

A necessidade de mais investimentos em saúde foi um dos pontos defendido por Pedro Westphalen. O deputado, que também é vice-presidente da Confederação Nacional de Saúde e médico, destacou que o sistema brasileiro é muito mais amplo do que apenas o SUS: hospitais filantrópicos e privados e outras empresas do setor respondem por 9,5% do PIB, e a saúde suplementar está tratando 45% dos casos de COVID-19. “A pandemia evidenciou uma série de problemas, desigualdades sociais, baixo investimento no SUS e em pesquisa, dependência de insumos importados, entre outros. Precisamos mudar esse retrato”, pontuou o parlamentar. Segundo ele, não faltam recursos - eles apenas precisam ser geridos de forma mais eficaz.

Otimismo diante da crise

União e soma de esforços são fundamentais para o enfrentamento da pandemia, na opinião de Mohamed Parrini. “Para cuidar de vidas, todos nós precisamos estar fortalecidos. A população está empobrecendo e me preocupa também a situação e sobrevivência dos hospitais menores”, ponderou. Mesmo assim, há motivos para manter o otimismo diante do cenário de crise. O CEO citou iniciativas de colaboração, como o projeto de telemedicina da instituição, por meio do PROADIS-SUS. A ação conseguiu reduzir em até 50% a mortalidade em UTIs de hospitais públicos de diversos estados, como Pará, Ceará e Goiás.

Mediadora do encontro, a jornalista Soraia Hanna destacou que oportunidades como essa esclarecem a opinião pública e ajudam a construir consensos. “Um desafio como uma pandemia só se supera com unidade. Vemos importantes esforços tanto no setor privado como na área pública. Ambos os lados se complementam e precisam estar próximos”, pontuou. O evento online foi transmitido pelo canal do Hospital Moinhos de Vento no YouTube e segue disponível para quem quiser assistir neste [link](#).

Fonte: Critério, em 02.07.2020

Foto: Leonardo Lenskij